



SERVIÇO

Rodrigo Cunha reúne ações em tecnologia, infraestrutura e serviços públicos em Maceió



RECORRENTE



# TRE enquadra JHC por vídeo contra Renan Filho e manda retirar conteúdo por desinformação

Justiça Eleitoral aponta indícios de manipulação audiovisual e vê possível violação às novas regras

HAJA CORAÇÃO!

Com gols de Casemiro e Martinelli, seleção bate os asiáticos por 2 a 1 e assegura vaga nas oitavas

Gabriel Martinelli marca aos 51 minutos da etapa final, Brasil arranca virada heroica contra o Japão e avança na Copa



Ministro dos Transportes afirma que Arco Metropolitano foi concebido por Renan Filho e destaca avanço das obras

TRABALHO

George Santoro atribui ao ex-ministro a elaboração do projeto e diz que empreendimento, incluído no Novo PAC, deve ser concluído no início de 2027

DISPUTA PELO GOVERNO

Levantamento do Instituto Vox Brasil coloca o senador à frente de JHC

Nova pesquisa reforça liderança de Renan Filho e indica mudança no cenário da disputa

ECONOMIA

Comerciantes relatam aumento nas vendas, contratação de colaboradores e maior circulação de consumidores durante o período junino em Maceió

São João Massayó impulsiona comércio e amplia geração de renda entre pequenos empreendedores

Lembrança de voto nas eleições de 2022



Levantamento revela que a maioria da população também esqueceu em quem votou para deputado e senador em 2022

ELEIÇÕES

Datafolha expõe desconexão entre eleitores e Congresso: 7 em cada 10 brasileiros não lembram de nenhum deputado

## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Representação esquecida

A pesquisa Datafolha escancara um retrato incômodo da política brasileira. Enquanto o Congresso Nacional amplia sua influência sobre o Orçamento, participa diretamente das principais decisões do país e assume protagonismo nas negociações com o Executivo, a maioria dos brasileiros sequer consegue lembrar o nome de um deputado federal ou senador em exercício. O contraste é evidente entre o tamanho do poder acumulado pelo Legislativo e o nível de identificação que seus integrantes mantêm com o eleitorado.

O dado de que sete em cada dez entrevistados não recordam nem mesmo em quem votaram para deputado ou senador em 2022 revela que as campanhas para o Legislativo continuam fortemente personalistas e concentradas

no período eleitoral. Passada a disputa, muitos parlamentares desaparecem da percepção pública, mesmo exercendo mandatos com impacto direto sobre a vida da população. O vínculo criado nas urnas parece durar apenas até a contagem dos votos.



Esse cenário ajuda a explicar por que apenas um número reduzido de congressistas consegue construir reconhecimento nacional. Em um

universo de 513 deputados e 81 senadores, poucos nomes ultrapassam as fronteiras de seus estados e permanecem presentes no debate público. A visibilidade acaba restrita a quem ocupa espaço constante nas redes sociais, protagoniza embates políticos ou aparece com frequência no noticiário nacional.

A poucos meses do início efetivo da corrida eleitoral de 2026, os números também servem como alerta para os próprios parlamentares. Em uma democracia cada vez mais marcada pela comunicação digital, ocupar um mandato já não garante presença na memória do eleitor. O desafio deixou de ser apenas conquistar votos. Tornou-se igualmente importante manter uma conexão permanente com a sociedade



## COLUNISTAS

VONEY MALTA

## Tenorinho Malta e Celso Luiz ameaçam suspender apoio a Arthur Lira

O pré-candidato a deputado estadual Tenorinho Malta (PSDB) e seu irmão, Celso Luiz, ex-presidente da Assembleia Legislativa, já avisaram a aliados e interlocutores que poderão suspender o apoio à pré-candidatura de Arthur Lira (PP/UB) ao Senado.

A decisão dependerá de eventual oficialização do apoio de integrantes da família Pereira, parentes de Lira, à pré-candidatura de Renan Filho (MDB) ao governo de Alagoas.

A especulação sobre a adesão dos Pereira surgiu após Arthur Lira anunciar disposição para manter diálogo institucional e trabalhar em parceria com qualquer governador eleito.

A família tem influência política em diversos municípios, entre eles Campo Alegre, Teotônio Vilela e Junqueiro.

Tenorinho e Celso apoiam a pré-candidatura de JHC ao governo. Arthur Lira é, até o momento, o único pré-candidato ao Senado apoiado pelos dois, numa eleição com duas vagas em disputa.

Se o rompimento se confirmar, Tenorinho Malta e Celso Luiz poderão apoiar para senador nomes indicados pelo grupo de JHC.



## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



# A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.  
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

# NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes  
vendem versões,  
os jornais  
entregam fatos.



Não publicamos o que  
viraliza — divulgamos  
o que importa.



O que incomoda  
interesses, fortalece  
a sociedade.



Menos ruído.  
Mais apuração.



SAIA DAS  
REDES.



LEIA  
JORNAIS.



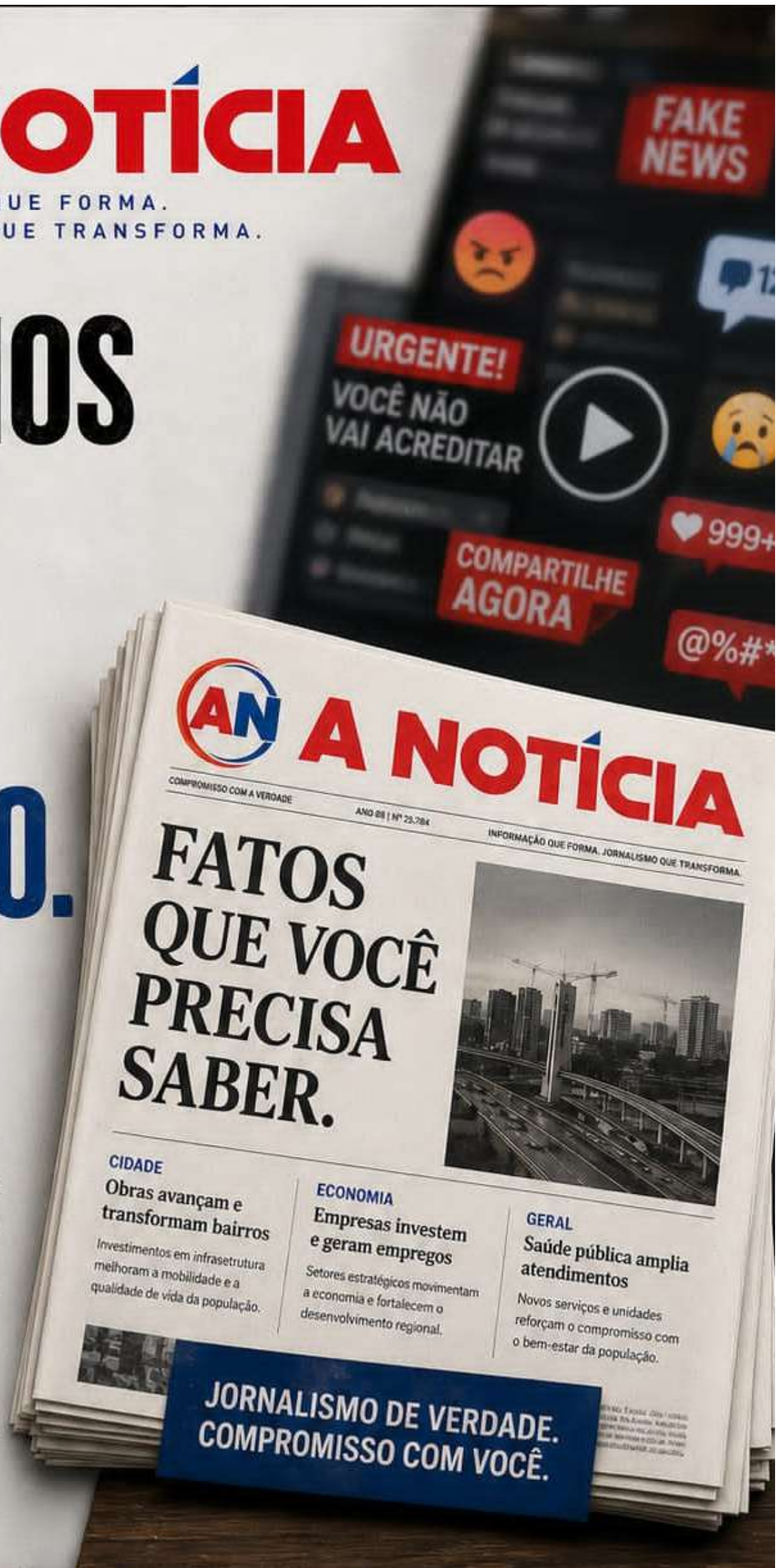
ENTENDA A  
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,  
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



**A NOTÍCIA**  
INFORMAÇÃO QUE FORMA.  
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



## RECORRENTE

*Justiça Eleitoral aponta indícios de manipulação audiovisual e vê possível violação às novas regras*

# TRE enquadra JHC por vídeo contra Renan Filho e manda retirar conteúdo por desinformação

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) determinou que o ex-prefeito de Maceió e pré-candidato ao Governo de Alagoas, JHC (PSDB), retire das redes sociais um vídeo publicado contra o senador e também pré-candidato ao governo, Renan Filho (MDB). Em decisão liminar proferida neste domingo (28), a Justiça Eleitoral concluiu que há indícios de propaganda eleitoral antecipada negativa e de utilização de recursos de manipulação audiovisual capazes de alterar a percepção do eleitor sobre o conteúdo divulgado.

A decisão foi proferida em ação apresentada pelo MDB de Alagoas, que acusou JHC de divulgar um vídeo com montagens, cortes, câmera lenta, efeitos sonoros, memes e outros recursos de edição para ridicularizar declarações de Renan Filho sobre a construção de creches. Segundo o partido, as falas foram retiradas do contexto original e editadas para transmitir uma mensagem depreciativa ao eleitorado.

Ao analisar o pedido, o



juiz eleitoral destacou que a liberdade de expressão e a crítica política são garantias constitucionais, mas não autorizam o uso de técnicas de edição destinadas a distorcer manifestações públicas ou induzir artificialmente a percepção dos eleitores. Para o magistrado, o conjunto de efeitos empregados no vídeo ultrapassa os limites do debate político ao modificar o significado das declarações originalmente feitas pelo senador.

Na decisão, o juiz cita o uso de câmera lenta, alteração da velocidade das falas, efeitos de eco, sons de rebobinamento, sobreposição de imagens e memes, elementos que, segundo a fundamentação, seriam capazes de desfigurar o conteúdo

original e disseminar desinformação. O magistrado ressaltou que a controvérsia não envolve a discussão sobre políticas públicas ou obras, mas sim a forma como o material foi editado para produzir um efeito depreciativo contra o adversário político.

A decisão também faz referência à nova redação do artigo 9º-B da Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que passou a exigir transparência na utilização de tecnologias capazes de criar, substituir, omitir, mesclar, sobrepor ou alterar imagens, sons e até a velocidade de reprodução de conteúdos audiovisuais. Segundo o juiz, mesmo sem o emprego de inteligência artificial, técnicas tradicionais de edição podem se enquadrar

na norma quando modificam significativamente a percepção do conteúdo original. Como o vídeo não continha qualquer aviso sobre a manipulação realizada, a decisão apontou indícios de descumprimento da regulamentação eleitoral.

Com a concessão da liminar, JHC deverá remover o vídeo em até um dia, sob pena de multa diária de R\$ 5 mil, limitada inicialmente a R\$ 50 mil. A decisão ainda proíbe a republicação do mesmo conteúdo ou de versões substancialmente semelhantes, estabelecendo multa de R\$ 10 mil para cada novo descumprimento. Caso a ordem judicial não seja cumprida voluntariamente, a plataforma Meta poderá ser acionada para tornar a publicação indisponível.

Na fundamentação, o magistrado considerou ainda que a permanência do vídeo durante o período de pré-campanha poderia causar danos de difícil reparação à imagem pública de Renan Filho, especialmente diante do alcance do perfil oficial de JHC nas redes sociais. A decisão é de caráter liminar e o mérito da ação ainda será analisado após a apresentação da defesa do ex-prefeito.

## TRABALHO

## Ministro dos Transportes afirma que Arco Metropolitano foi concebido por Renan Filho e destaca avanço das obras

O ministro dos Transportes, George Santoro, afirmou que o projeto do Arco Metropolitano de Maceió foi elaborado durante a gestão de Renan Filho à frente do Ministério dos Transportes. Segundo ele, a obra foi incorporada ao Novo PAC em parceria com o Governo de Alagoas, atendendo a um planejamento iniciado quando Renan governava o estado.

Considerado um dos maiores investimentos em infraestrutura viária de Alagoas, o Arco Metropolitano tem como objetivo retirar o tráfego de veículos pesados da área urbana de Maceió, melhorar a mobilidade da

Região Metropolitana e integrar importantes corredores logísticos.

Durante visita técnica, Santoro acompanhou a instalação das vigas do viaduto no entroncamento da BR-349/AL, uma das etapas mais complexas da obra. O ministro

informou que o cronograma sofreu pequenos atrasos devido às chuvas e ao remanejamento da rede elétrica, mas segue dentro do planejamento.

O titular dos Transportes destacou que, com a conclusão do empreendimento, haverá



*George Santoro atribui ao ex-ministro a elaboração do projeto e diz que empreendimento, incluído no Novo PAC, deve ser concluído no início de 2027*

redução dos congestionamentos, melhoria no acesso à Barra de São Miguel e ao Polo Industrial de Marechal Deodoro, além do fortalecimento da logística regional. A previsão é de que toda a obra seja entregue no início de 2027.

A visita contou ainda com a presença de representantes do DNIT e do Ministério dos Transportes. O secretário-executivo Bruno Praxedes também atribuiu a Renan Filho a concepção do projeto e afirmou que o Arco Metropolitano representa um dos maiores investimentos em infraestrutura logística já realizados em Alagoas.

MESMA LAIA

*Cyntia Cordeiro critica decisão do STF sobre verbas indenizatórias da magistratura*

# Presidente de sindicato de juízes acusa Dino de agir por projeto político e compara ministro a Fernando Collor

A presidente do Sindicato dos Magistrados do Brasil (SindMagis), juíza substituta do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT-5), Cyntia Cordeiro, fez duras críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, ao comentar a decisão que determinou a revisão das verbas indenizatórias pagas a magistrados em todo o país. Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, a magistrada afirmou que a medida integra um suposto projeto político do ministro e o comparou ao ex-presidente Fernando Collor de Mello.

Segundo Cyntia, ao determinar que tribunais suspendam pagamentos sem respaldo legal que ultrapassem o teto constitucional, Flávio Dino estaria buscando projeção nacional.

“O ministro Dino está atuando da maneira que se espera, porque ele é um político. Ele tem um projeto político e pretende se candidatar à Presidência



Presidente do Sindicato de Magistrados do Brasil, Cyntia Cordeiro

da República. Pelo menos é isso que está nos bastidores de Brasília. Ele quer ser o novo caçador de marajás, o novo Collor”, declarou à Folha.

A decisão questionada foi proferida por Flávio Dino em fevereiro deste ano. O ministro determinou que todos os órgãos do Judiciário revisassem as verbas indenizatórias pagas aos magistrados e suspendessem aquelas concedidas sem previsão legal, fixando prazo de 60 dias para adequação às regras constitucionais.

Na entrevista, Cyntia Cordeiro sustentou que os chamados “penduricalhos” não representam privilégios, mas direitos da magistratura. Segundo ela, o teto

constitucional estaria defasado e, se corrigido pela inflação medida pelo IPCA, alcançaria aproximadamente R\$ 63,6 mil, valor superior ao limite atual de R\$ 46,3 mil.

A magistrada também afirmou que ministros do próprio STF receberam, ao longo da carreira, verbas semelhantes às que agora são alvo de restrições.

“Todos os ministros do STF já receberam essas verbas que não serão mais pagas aos tribunais de primeira instância. Vamos voltar à discussão real, porque eles estão querendo tirar a atenção de si próprios”, declarou.

Sem citar nomes, Cyntia ainda fez referências a reportagens recentes envolvendo ministros da Suprema Corte e o

Banco Master, sugerindo que integrantes do STF possuem patrimônio incompatível apenas com a remuneração recebida no cargo.

“Ministros do STF que têm R\$ 150 milhões para investir em resort e vivem de subsídio? Têm escritório de esposa que recebeu milhões do Banco Master. Ministro não sobrevive de subsídio, sobrevive de plano político”, afirmou.

Apesar das críticas, a presidente do SindMagis disse defender o combate a privilégios no Judiciário, mas ressaltou que é necessário diferenciar benefícios considerados ilegais de direitos

## ELEIÇÕES

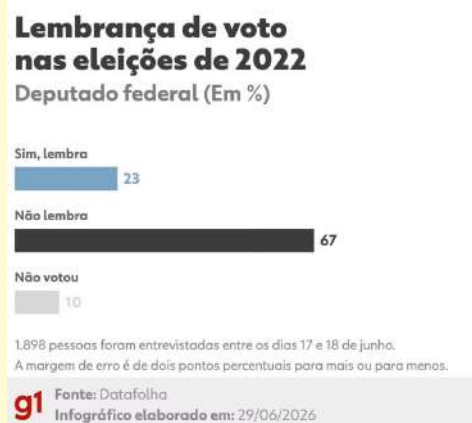
*Levantamento revela que a maioria da população também esqueceu em quem votou para deputado e senador em 2022*

# Datafolha expõe desconexão entre eleitores e Congresso: 7 em cada 10 brasileiros não lembram de nenhum deputado

A maioria dos brasileiros não consegue citar o nome de um deputado federal ou senador em exercício no Congresso Nacional. É o que mostra uma pesquisa inédita do Instituto Datafolha, que revela um cenário de forte distanciamento entre

o eleitorado e o Poder Legislativo, apesar do crescente protagonismo do Congresso nas decisões políticas e orçamentárias do país.

Segundo o levantamento, 68% dos entrevistados disseram não lembrar ou não saber o nome de nenhum deputado federal. No caso do Senado, o índice é ainda maior: 75% afirmaram não conseguir citar qualquer senador em exercício.



A pesquisa ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, em 139 municípios brasileiros, nos dias 17 e 18 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O estudo está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09956/2026.

O esquecimento também aparece quando os eleitores são questionados sobre o próprio voto. Entre aqueles que já tinham idade para participar das eleições de 2022, 67% disseram não lembrar em quem votaram para deputado federal. O mesmo percentual foi registrado para a escolha de senador e deputado estadual, evidenciando que a memória do eleitor para cargos legislativos é significativamente menor do que para os cargos do Executivo.

Entre os 513 deputados federais, apenas

seis foram espontaneamente lembrados pelos entrevistados. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) liderou as citações, com 6%, seguido pela deputada federal Érika Hilton (PSOL-SP), com 4%. Também apareceram, com 1% das respostas, Gustavo Gayer, Kim Kataguirí, Lindbergh Farias e Sâmia Bomfim. Alguns entrevistados citaram nomes de forma equivocada, como Cleitinho, apontado como deputado, e Eduardo Bolsonaro, que já não exerce mandato.

No Senado, apenas 15 dos 81 parlamentares foram mencionados espontaneamente. O senador Flávio Bolsonaro apareceu na liderança, com 3% das citações. Em seguida vieram Romário, Cleitinho e Sergio Moro, todos com 2%. Entre os nomes lembrados por 1% dos entrevistados está o senador alagoano Renan Calheiros, ao lado de parlamentares como Damares Alves, Davi Alcolumbre, Eduardo Braga, Marcos Pontes e outros.

## DISPUTA PELO GOVERNO

*Levantamento do Instituto Vox Brasil coloca o senador à frente de JHC*

# Nova pesquisa reforça liderança de Renan Filho e indica mudança no cenário da disputa

A pesquisa divulgada pelo Instituto Vox Brasil reforçou um cenário de mudança na disputa pelo Governo de Alagoas ao apontar o senador e ex-governador Renan Filho (MDB) na liderança das intenções de voto contra o ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB).

No cenário estimulado, Renan Filho aparece com 48,6% das intenções de voto, enquanto JHC registra 45,1%, uma diferença de 3,5 pontos percentuais. Em uma simulação de segundo turno, o senador amplia a vantagem, alcançando 50,6%, contra 46,7% do adversário.

O levantamento da Vox Brasil confirma um movimento observado em pesquisas internas realizadas por institutos como Ápice, Falpe, Datasensus e Ibrape. Embora os percentuais variem entre os levantamentos, a avaliação



é de que todos apontam para a mesma direção: a vantagem que JHC apresentava no início do ano teria sido revertida.

Essa mudança estaria associada a uma série de fatores políticos, entre eles a decisão do governador Paulo Dantas de permanecer no cargo, a ampliação da base de apoio de Renan Filho no interior do estado, o fortalecimento das alianças com prefeitos e a consolidação das chapas proporcionais do MDB e de partidos aliados.

Apesar da liderança atribuída a Renan Filho, o cenário permanece competitivo.

A diferença registrada pela pesquisa está dentro da margem de erro de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos, indicando que a disputa pelo Palácio República dos Palmares continua aberta.

Ainda assim, o levantamento reforça a percepção de dirigentes partidários de que a dinâmica da corrida eleitoral mudou nos últimos meses. Se antes o desafio do grupo governista era reduzir a vantagem de JHC, agora a avaliação é de que cabe ao ex-prefeito buscar recuperar espaço na disputa.

A pesquisa Vox Brasil foi realizada



entre os dias 8 e 11 de junho, ouvindo 1.200 eleitores em todas as regiões de Alagoas. O levantamento possui margem de erro de 2,83 pontos percentuais, nível de confiança de 95% e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número AL-05861/2026. A contratação foi feita pela Maceió FM Radiodifusoras Ltda./Jovem Pan News.

## REPRESENTATIVIDADE

## *Pesquisa aponta avanço da liderança feminina e amadurecimento da força de trabalho em Alagoas*

O Great Place To Work (GPTW), consultoria internacional especializada em cultura organizacional e clima de trabalho, divulgou os resultados da 11ª edição do Ranking das Melhores Empresas para Trabalhar em Alagoas. A pesquisa envolveu 19 empresas e mais de 22 mil colaboradores, revelando avanços na representatividade feminina, na maturidade da força de trabalho e nas práticas de gestão adotadas pelas organizações reconhecidas.

Ao todo, oito empresas conquistaram espaço no ranking de 2026, sendo três de pequeno porte e cinco de médio e grande porte. Segundo o levantamento, as organizações premiadas apresentaram desempenho 2,5 vezes superior ao das empresas que não figuraram na lista, reflexo da adoção de políticas voltadas ao desenvolvimento de pessoas

e à inovação no ambiente corporativo.

O estudo também evidencia a diversidade da economia alagoana entre as empresas reconhecidas. O setor de varejo lidera o ranking, com duas organizações premiadas, seguido pelos segmentos de educação e treinamento, imobiliário, produção e manufatura e transportes, cada um representado por uma empresa. Três organizações passaram a integrar o ranking pela primeira vez, indicando a ampliação das boas práticas de gestão no estado.

Um dos principais destaques da pesquisa foi o avanço da participação feminina nas empresas alagoanas. Em 2026, as mulheres passaram a representar 54% dos quadros funcionais das empresas reconhecidas. O crescimento também foi observado nos cargos de liderança. Na alta gestão, a participação feminina aumentou 15 pontos percentuais em relação a 2025 e 42 pontos quando comparada a 2024. Na média liderança, as mulheres passaram a ocupar 53% das posições, frente aos 35% registrados no ano anterior. Nas demais funções de liderança, a participação feminina chegou a 40%, o melhor índice dos últimos três anos. Entre os cargos de CEO, as mulheres representam 8% das lideranças em Alagoas, percentual próximo da média nacional, que é de 10%.

A pesquisa também identificou mudanças no perfil etário dos trabalhadores. A faixa de

profissionais entre 26 e 34 anos passou de 34% para 39% do total de colaboradores, enquanto os grupos de 35 a 44 anos e de 45 a 54 anos registraram crescimento, alcançando 28% e 15%, respectivamente. A participação de profissionais com 55 anos ou mais permaneceu em 6%. Em contrapartida, a presença de jovens de até 25 anos caiu de 20% para 13%, indicando um processo de amadurecimento da força de trabalho nas empresas participantes.

O tempo de permanência nas organizações

também apresentou mudanças. Cresceu o número de profissionais com 11 a 15 anos de empresa, que passaram a representar 12% dos colaboradores, além do aumento daqueles com mais de 20 anos de vínculo empregatício, que chegaram a 4%. Já diminuiu a participação dos trabalhadores com até cinco anos de empresa.



Liderança feminina marca a estrutura da Uncisal e contribui para o SUS em Alagoas

*Levantamento do GPTW 2026 mostra crescimento da participação das mulheres em cargos de gestão*

## SERVIÇO

*Prefeitura anuncia parceria com empresa de tecnologia e amplia investimentos em contenção de encostas*

# Rodrigo Cunha reúne ações em tecnologia, infraestrutura e serviços públicos em Maceió

A Prefeitura de Maceió anunciou, nos últimos dias, uma série de iniciativas voltadas à modernização da gestão pública, ampliação dos serviços municipais e execução de obras de infraestrutura em diferentes regiões da capital. As ações abrangem áreas como tecnologia, mobilidade urbana, saúde, educação, contenção de encostas e valorização dos servidores públicos.

Entre os projetos

apresentados está a assinatura de um protocolo de intenções entre o prefeito Rodrigo Cunha e o Google. A parceria prevê cooperação até o fim de 2027 por meio do programa Google Geo for Cities, com foco no uso de ferramentas de georreferenciamento e inteligência de dados para apoiar a gestão municipal.

Segundo a prefeitura, a iniciativa permitirá a integração das linhas de ônibus ao Google Maps e a utilização da plataforma Waze for Cities para auxiliar no planejamento do trânsito. O acordo também prevê o uso de tecnologias voltadas ao monitoramento ambiental e ao apoio da Defesa Civil em situações de risco.

Outro eixo da parceria envolve a implantação dos chamados Plus Codes,

sistema de endereçamento digital destinado a identificar imóveis localizados em áreas sem endereço postal formal. A prefeitura informa que a medida beneficiará comunidades atendidas pelo programa Brota na Grota, facilitando a localização de residências por serviços de entrega e equipes de emergência.

Na área da saúde, o município lançou o programa Sorriso da Gente, que funcionará no Hospital da Cidade. A proposta é ampliar a oferta de procedimentos odontológicos especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo implantes, próteses e tratamentos de canal.

Na educação, a prefeitura informou que as obras do Centro Municipal de Educação Infantil Professor Élcio Barbosa, no Vergel do Lago, atingiram cerca de 90% de execução. A unidade deverá atender aproximadamente 250 crianças em tempo integral e, segundo o município, será a primeira escola bilíngue da rede pública voltada à primeira infância em Maceió.

As ações de infraestrutura também fazem parte do pacote anunciado. A administração municipal afirma manter mais de 50 frentes simultâneas de obras de contenção de encostas, com intervenções em áreas consideradas de risco, como a Grota da Macaxeira e o bairro João Sampaio. Os serviços incluem obras de estabilização de taludes, drenagem e outras estruturas de engenharia destinadas à redução do risco de deslizamentos.

De acordo com a prefeitura, durante o período recente de chuvas, o sistema de monitoramento da Defesa Civil registrou poucas

ocorrências consideradas leves, sem necessidade de desabrigar famílias. O município também mantém em funcionamento a Casa de Passagem Familiar, destinada ao acolhimento temporário de moradores em caso de evacuações preventivas.

No funcionalismo público, a gestão anunciou reajuste salarial de 6% para os servidores do Poder Executivo municipal. Conforme divulgado, o acordo foi negociado com representantes das categorias e inclui alterações no Plano de Carreira, no Estatuto do Magistério e a criação de um serviço indenizado voluntário para fiscais de transporte do Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (DMTT).

A prefeitura também instituiu o reconhecimento “Cidadão Maceioense do Mês”, destinado a homenagear moradores que desenvolvem iniciativas de interesse coletivo. O primeiro homenageado foi um morador do bairro da Ponta Grossa, reconhecido por colaborar com a revitalização de uma área anteriormente utilizada para descarte irregular de lixo.



Prefeito Rodrigo Cunha assinou parceria que trará inovações urbanas. Foto: Felipe Sostenes/Secom Maceió

## ECONOMIA

## São João Massayó impulsiona comércio e amplia geração de renda entre pequenos empreendedores

O São João Massayó tem refletido diretamente na economia de Maceió, especialmente entre pequenos empreendedores que registram aumento

nas vendas e na geração de renda durante o período junino. A maior circulação de moradores e turistas impulsionou o comércio, beneficiando lojistas, prestadores de serviços e trabalhadores autônomos.

Há cerca de dez anos à frente da loja Urbana

Chicc, localizada no Conjunto Salvador Lyra, a empresária Bianca Ferreira afirma que o mês de junho deixou de ser um período de baixo movimento e passou a representar uma das épocas mais importantes para o faturamento do negócio.

Segundo ela, as vendas praticamente dobram durante o São João, impulsionadas pela procura por roupas voltadas aos festejos, como vestidos, saias, cropeds e peças com brilho. O crescimento da demanda exigiu reforço no estoque, ampliação da equipe e intensificação das entregas.

Atualmente, a empresa conta com três colaboradoras e dois motoqueiros. Durante o período junino, o número de entregas ultrapassa 60 pedidos por dia, ampliando também a renda dos profissionais envolvidos na operação.

De acordo com a empresária, o impacto da movimentação econômica alcança diferentes setores. Ela cita como exemplo o próprio irmão, que trabalha exclusivamente com as entregas da loja e, segundo seu relato, conseguiu construir a casa própria com

*Comerciantes relatam aumento nas vendas, contratação de colaboradores e maior circulação de consumidores durante o período junino em Maceió*

os rendimentos obtidos na atividade.

Bianca avalia que o período representa um reforço importante no caixa da empresa, comparável ao movimento registrado tradicionalmente nas vendas de fim de ano. Além da clientela de Maceió, a loja também recebeu consumidores de municípios do interior de Alagoas e de outros estados que vieram à capital para acompanhar a programação do São João Massayó.

Na avaliação da comerciante, o evento contribui para fortalecer os pequenos negócios, estimular a geração de empregos temporários e ampliar a circulação de recursos na economia local, beneficiando tanto o comércio quanto o setor de serviços durante o mês de junho.



## ALAGOAS SEM FOME

*Desempenho é resultado de políticas públicas voltadas à assistência social realizadas pelo Governo de Alagoas ao longo dos últimos 10 anos*

# Mais de 1 milhão de alagoanos deixam a insegurança alimentar grave, aponta ministério

Alagoas registrou uma redução histórica da insegurança alimentar grave entre 2022 e 2024, com 1,078 milhão de pessoas deixando a condição de fome severa, o equivalente a 34,4% da população estadual. Os dados, obtidos junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, colocam o estado na liderança nacional e nordestina na

redução desse indicador.

Entre as ações que contribuíram para esse resultado está o programa Alagoas Sem Fome, além dos Restaurantes Populares, cartões sociais e outras políticas públicas de proteção social. A aposentada Auzenir Maria relatou que passou a ter alimentação de qualidade diariamente por meio do Restaurante Popular do Jacintinho, onde as refeições custam apenas R\$ 2.

O governador Paulo Dantas atribuiu o avanço à continuidade das políticas públicas iniciadas em 2015 e ampliadas nos últimos anos. Segundo ele, investimentos

em programas sociais, equilíbrio fiscal e obras estruturantes permitiram melhorar as condições de vida da população e reduzir os índices de fome no estado.

O governo também destaca iniciativas voltadas à geração de renda, como o programa Padarias Artesanais, que oferece capacitação para produção de alimentos. Beneficiários passaram a utilizar os conhecimentos tanto para o consumo familiar quanto para complementar a renda, fortalecendo a segurança alimentar em diversas comunidades.

Outro fator apontado para a melhora dos indicadores foi a geração de empregos. Entre 2022 e 2024, Alagoas criou cerca de 60 mil vagas formais, com destaque para os setores de serviços e turismo. Programas de qualificação profissional, como a Escola do Turismo, também contribuíram para ampliar as oportunidades de trabalho.

Na zona rural, investimentos superiores a R\$ 90 milhões beneficiaram mais de 64 mil famílias por meio de ações de incentivo à agricultura familiar. Programas como o Planta Alagoas distribuíram sementes e estimularam a produção agrícola, fortalecendo a economia do campo e ampliando a oferta de alimentos.

Além das ações já implantadas, o Governo de Alagoas transformou o Alagoas Sem Fome em política pública permanente e lançou o Plano Estadual de Segurança

Alimentar e Nutricional. A proposta busca consolidar e ampliar as iniciativas de combate à fome, garantindo maior acesso da população a alimentos saudáveis e fortalecendo as políticas de inclusão social



## DIREITOS HUMANOS

*Documento estabelece estratégias para o enfrentamento ao racismo, redução das desigualdades e ampliação do acesso às políticas públicas*

## Governo de Alagoas apresenta Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial em sessão pública na Assembleia Legislativa



O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos (Sedh) e da Superintendência de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial (Suppir), participou, nesta sexta-feira (26), de uma sessão pública para apresentação e debate do Plano Estadual de

Promoção da Igualdade Racial de Alagoas.

O encontro aconteceu na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) e foi presidido pelo deputado estadual Lelo Maia, reunindo representantes do poder público, universidades, conselhos, movimentos sociais, pesquisadores, lideranças comunitárias e integrantes da sociedade civil. O objetivo foi fortalecer o diálogo e ampliar a participação social na construção e implementação de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial no estado.

Durante a sessão, os principais eixos e diretrizes do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial foram apresentados pela superintendente de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial, Manuela do Nascimento Lourenço. O documento estabelece estratégias para o enfrentamento ao racismo, a redução das desigualdades étnico-raciais e a ampliação do acesso da população negra, dos povos e comunidades tradicionais e de outros grupos étnico-raciais às políticas públicas.

Na ocasião, alguns participantes puderam contribuir com sugestões e reflexões sobre o plano, reforçando o caráter participativo da iniciativa do Governo de Alagoas na construção de políticas públicas da igualdade racial e da justiça social, fortalecendo ações que assegurem mais inclusão, respeito à diversidade e igualdade de oportunidades.

## SÉRIE D: ROTA DE ASCENSÃO

*Nova linha de quatro na defesa traz solidez e garante classificação antecipada em Arapiraca*

# Schulle altera desenho tático e carimba passaporte do ASA na próxima fase

O técnico Ranielle Schulle decidiu romper com a monotonia tática do ASA no momento mais agudo da competição nacional. Ao abrir mão do tradicional esquema com três defensores, o comandante alvinegro apostou em uma linha de quatro homens na retaguarda para o duelo decisivo em Arapiraca. A alteração surtiu o efeito desejado imediatamente, conferindo maior fluidez ao meio-campismo e segurança ao setor defensivo da agremiação alagoana.

A resposta do elenco dentro das quatro linhas ratificou a convicção da comissão técnica no trabalho de longo prazo. Com uma postura agressiva desde o

apito inicial, o Gigante de Alagoas dominou as ações territoriais e construiu o resultado com autoridade diante de sua torcida. O triunfo magro por um a zero não traduziu o volume de jogo apresentado, mas foi o suficiente para carimbar o passaporte rumo ao mata-mata.

O êxito precoce dá uma folga importante ao calendário da equipe nas rodadas derradeiras desta primeira fase do torneio. Sem a corda no pescoço pela pontuação, o comandante ganha semanas preciosas para recuperar atletas desgastados fisicamente e testar novas variações de jogo. Essa tranquilidade interna é apontada pelo próprio elenco como um diferencial competitivo crucial para as etapas eliminatórias que se avizinham.

Além do aspecto puramente matemático da tabela, a mudança de postura tática teve um impacto psicológico profundo no vestiário de Arapiraca. O grupo de jogadores demonstrou ter assimilado as ideias da comissão técnica, ganhando estofo para os confrontos de ida e volta que definem a ascensão de divisão. A solidez apresentada no novo desenho do time

renovou o otimismo da torcida em relação ao principal objetivo institucional da temporada.

A caminhada do Fantasma agora entra em um estágio de refinamento técnico, focado em ajustes finos para evitar surpresas nos momentos de decisão. Schulle sabe que a margem de erro zera a partir do próximo mês e

que a regularidade defensiva será o pilar da equipe. O foco total da diretoria e dos atletas se volta para a manutenção desse rendimento elevado, visando consolidar o tão sonhado lugar na Série C do ano que vem.



## FRETE DE BATALHA

*Cúpula corre contra o tempo para fechar com treinador e reforçar o elenco sob pressão jurídica*

# Vasco enfrenta dias de definições cruciais entre busca por comandante, novas peças e tribunais

O ambiente em São Januário ferve nos bastidores com uma agenda repleta de compromissos determinantes para o restante do ano esportivo. A cúpula administrativa do clube carioca trabalha em ritmo de plantão para resolver a lacuna deixada na liderança técnica da equipe profissional. O objetivo principal é anunciar um novo treinador ainda antes da próxima rodada do campeonato, visando estancar a queda de rendimento do elenco.

Paralelamente às conversas com os possíveis comandantes, o departamento de futebol corre contra o relógio para viabilizar a chegada de caras novas na janela de transferências. A avaliação interna é de que o grupo atual possui carências claras de reposição, necessitando de ao menos três peças de

peso para qualificar o time titular. Negociações com atletas do exterior avançaram nas últimas horas, dependendo apenas de garantias financeiras.

O cenário esportivo fica ainda mais complexo devido ao embate jurídico que envolve as ações da sociedade anônima do clube associativo. Advogados de ambas as partes trocam notificações e recursos nas instâncias superiores, tentando definir quem terá a palavra final sobre os investimentos do futebol

nas próximas temporadas. Esse impasse nos tribunais gera apreensão no mercado da bola e afeta diretamente o planejamento financeiro imediato da agremiação.

A falta de uma definição clara sobre os rumos institucionais do clube tem reflexos diretos no dia a dia do centro de treinamentos da Barra da Tijuca. A comissão técnica interina tenta blindar o elenco das notícias externas, focando exclusivamente na preparação física e tática para os próximos compromissos da

tabela de classificação. Os atletas experientes assumiram o papel de liderança para manter o foco do grupo de jogadores intacto.

Nas arquibancadas, o sentimento de preocupação cedeu espaço a uma mobilização intensa dos torcedores nas redes sociais e nos arredores do estádio. Os apaixonados cruz-maltinos prometem fazer uma recepção calorosa no próximo duelo em casa, transformando o caldeirão de São Januário em um território de apoio incondicional. A ideia das principais organizadas é demonstrar que, independentemente dos problemas de gestão, a força das arquibancadas guiará o time para fora do Z-4.



## HAJA CORAÇÃO!



Com gols de Casemiro e Martinelli, seleção bate os asiáticos por 2 a 1 e assegura vaga nas oitavas

## Gabriel Martinelli marca aos 51 minutos da etapa final, Brasil arranca virada heroica contra o Japão e avança na Copa

A caminhada rumo ao hexacampeonato ganhou um capítulo dramático na tarde desta segunda-feira. Em duelo eletrizante disputado em território norte-americano, a seleção brasileira carimbou a vaga para as oitavas de final da Copa do Mundo ao derrotar o Japão de virada por 2 a 1. O triunfo decisivo foi selado somente aos 51 minutos do segundo tempo, quando a prorrogação parecia inevitável, graças ao faro de gol do atacante Gabriel Martinelli.

O roteiro do confronto testou os nervos dos torcedores desde os primeiros instantes. O esquadrão comandado por Carlo Ancelotti iniciou o embate com amplo domínio territorial, mantendo a posse de bola perto dos 70% e sufocando os asiáticos em seu próprio campo de defesa.

Matheus Cunha assustou logo aos 12 minutos com uma finalização rasteira rente à trave. Contudo, a superioridade estatística não se traduziu em gols e o panorama mudou radicalmente após a parada técnica para hidratação.

Aos 25 minutos da etapa inicial, um equívoco na transição defensiva custou caro. Danilo errou o passe na intermediária e entregou a bola nos pés de Kaishu Sano. O meio-campista japonês avançou sem o combate efetivo de Casemiro, que estava pendurado com o cartão amarelo, e desferiu um arremate preciso, rasteiro, sem chances para o arqueiro Alisson. O gol abalou a estrutura nacional, provocando impaciência nas arquibancadas e nas redes sociais com a retaguarda brasileira.

Na volta do vestiário, a leitura de jogo do treinador italiano

transformou a postura da equipe. Obrigado a mexer devido a uma lesão de Lucas Paquetá, Ancelotti mandou o jovem Endrick a campo, conferindo maior agressividade e profundidade ao setor ofensivo. A modificação surtiu o efeito desejado, empurrando as linhas orientais para trás e devolvendo o protagonismo técnico aos sul-americanos.

O empate veio justamente dos pés de quem havia falhado no primeiro tempo. Redimindo-se do lance anterior, Casemiro subiu mais alto que a marcação para balançar as redes e devolver a confiança ao grupo. A partir daí, o confronto transformou-se em um ataque contra defesa, embora os comandados de Hajime Moriyasu assustassem nos contragolpes pelas pontas.

Quando o empate parecia consolidado, a insistência brasileira

foi coroada. No último lance do tempo regulamentar, aos 51 minutos, Gabriel Martinelli aproveitou uma sobra na grande área para estufar as redes e decretar a festa verde e amarela no estádio. Com o resultado positivo, a comissão técnica atinge a marca de dez vitórias em 16 compromissos oficiais.

Garantido no mata-mata, o selecionado brasileiro desfruta agora de um período de descanso antes do próximo desafio. O adversário das oitavas de final sairá do embate entre Costa do Marfim e Noruega, programado para a tarde desta terça-feira. O reencontro do Brasil com o torneio ocorre no próximo domingo, dia 5 de julho, às 17h, valendo uma vaga nas quartas de final da maior competição do planeta.

## ALQUIMIA DO COMANDANTE



Treinador italiano molda nova identidade coletiva e afasta fantasmas de derrota anterior em Tóquio

## Do revés na capital japonesa ao mata-mata da Copa, a evolução tática do Brasil de Ancelotti

O reencontro entre Brasil e Japão nas oitavas de final da Copa do Mundo resgata a lembrança da derrota sofrida em Tóquio, resultado que marcou o início de uma profunda reformulação na seleção brasileira. A partir daquele revés, a CBF acelerou mudanças na gestão e apostou em uma nova filosofia de trabalho para a equipe.

Sob o comando de Carlo Ancelotti, o Brasil ganhou uma estrutura tática mais sólida,

com maior compactação entre os setores e funções mais definidas para os jogadores de ataque. O treinador conseguiu unir conceitos modernos do futebol europeu à tradicional qualidade técnica dos atletas brasileiros, tornando a equipe mais equilibrada.

O elenco também passou por renovação ao longo do ciclo, com a chegada de jovens talentos que trouxeram velocidade e intensidade ao time. A combinação entre promessas e jogadores

experientes criou uma base competitiva e preparada para enfrentar confrontos decisivos, onde qualquer erro pode ser determinante.

A comissão técnica utilizou imagens da derrota para o Japão como ferramenta de aprendizado, destacando os erros de posicionamento e a necessidade de neutralizar a velocidade dos adversários. O trabalho fortaleceu o controle da posse de bola e a organização defensiva, deixando

a seleção mais preparada para enfrentar equipes de alto nível.

Agora, o duelo contra os japoneses representa a oportunidade de confirmar a evolução da seleção brasileira. Mais do que buscar uma revanche, o grupo pretende mostrar que encontrou uma identidade consistente, baseada em equilíbrio, resiliência e maturidade para seguir firme na luta por uma vaga nas quartas de final.

## CRB ALIVIADO

O CRB encerrou a 15ª rodada da Série B fora da zona de rebaixamento após a derrota do Avai, resultado que manteve o clube alagoano acima do Z-4. Mesmo sem entrar em campo, o Galo acompanhou a rodada com atenção e ganhou um respiro importante na tabela. A equipe segue pressionada, mas evita uma queda imediata para a área mais crítica da competição. Agora, o foco é aproveitar a sequência para abrir distância dos últimos colocados.



## POATAN CRITICA

Alex Poatan voltou a criticar publicamente o árbitro Herb Dean após o UFC Baku, reacendendo uma discussão antiga sobre a condução de lutas na organização. O brasileiro afirmou que o árbitro agiu de forma inadequada em situações decisivas e chegou a chamá-lo de "covarde" durante as declarações. As críticas rapidamente repercutiram entre lutadores e torcedores nas redes sociais. Mesmo sem luta marcada, Poatan continua no centro das atenções do MMA internacional.

## HAMILTON RESPONDE

Lewis Hamilton minimizou as reclamações de Max Verstappen sobre uma ultrapassagem e afirmou que não se espera passar um campeão mundial "por fora" com facilidade. O britânico destacou que disputas entre pilotos de alto nível costumam exigir mais cautela e leitura de corrida. A declaração surgiu após comentários do holandês sobre um lance recente na Fórmula 1. O episódio alimenta mais um capítulo da rivalidade entre dois dos principais nomes da categoria.



## VINI MUDOU

Vinicius Júnior teria se inspirado em Cristiano Ronaldo para transformar o físico e elevar o nível de desempenho dentro e fora de campo. Segundo informações divulgadas pela imprensa, o atacante do Real Madrid segue uma rotina rigorosa de alimentação, recuperação e preparação física, com acompanhamento constante de profissionais. O controle da rotina pessoal também faz parte do planejamento da equipe que trabalha com o jogador. A mudança é vista como um dos fatores por trás da evolução recente do brasileiro.

